

# Pibid/Química/Cuiabá e a possibilidade de transgredir a rotina de formação atuando em conjunto com o Projeto Novos Talentos/Capes/UFMT na escola do campo

Cauê Correa Pereira<sup>1</sup>(IC)\*, Jordy Miranda da Silva, Elane Chaveiro Soares(PQ)<sup>3</sup>

\*caue\_ca@hotmail.com

<sup>1,2,3</sup>PIBID/QUIMICA/UFMT-CUIABÁ.

Palavras-Chave: *Pibid/Química, Escola do Campo.*

## Introdução

Neste trabalho, evidenciamos o envolvimento dos bolsistas do Pibid/Química/Cuiabá com o Projeto Novos Talentos/Capes/UFMT nos trabalhos desenvolvidos na Escola Estadual Marechal Candido Rondon, situada no distrito de Coqueiral Quebó/Nobres-MT, distante 130 Km de Cuiabá/sede da UFMT. É uma escola de campo que está inserida em um contexto ambiental privilegiado por conta da presença de diversas nascentes, muitas ainda não cadastradas pelos órgãos competentes como a Secretaria de meio ambiente. Por meio do Projeto Novos Talentos/Capes/UFMT foram desenvolvidas várias atividades teórico-experimentais junto aos alunos da escola, dentre estas, a realização de análises físico-químicas qualitativas realizadas a partir da coleta de amostras até a discussão dos dados obtidos e a escrita de relatórios. O objetivo foi desenvolver habilidades de observação, coleta, registro e análises de dados qualitativos e de descrição das nascentes, tendo os alunos como protagonistas nessas etapas.

## Resultados e Discussão

O envolvimento dos *pibidianos* com o projeto viabilizou o desenvolvimento de conhecimentos analíticos e físico-químicos incentivando a utilização destes com vistas ao gerenciamento social da qualidade das nascentes.

A metodologia aplicada baseou-se nas análises dos seguintes parâmetros em duas nascentes (rios das Porcas e bate palmas, 1 e 2 respectivamente): pH (potencial hidrogeniônico), Turbidez, Cor, Temperatura, Oxigênio dissolvido, Alcalinidade, Dureza, Vazão e condutibilidade. Onde doze alunos vinculados ao projeto, divididos em grupos realizaram as referentes análises que foram discutidas posteriormente. O acesso a nascente 1 ocorreu em mata fechada e úmida, porém apresentava um pequeno curso da água, que por este motivo não foi possível realizar as análises de vazão e condutibilidade. Já o acesso à nascente 2, o olho d'água encontrava-se em uma clareira, com represamento, presença de animais aquáticos e um curso d'água considerável para a melhor análise. Os dados coletados estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1- Parâmetros obtidos nas nascentes 1 e 2

Parâmetros	Nascente 1	Nascente 2
pH	5,5	7
Turbidez (NTU)	100	50
Cor	Incolor c/ suspensão	Incolor
Temperatura	27	27
O <sub>2</sub> dissolvido	Elevado	Moderado
Alcalinidade	Alta	Baixa
Dureza	Alta	Baixa
Vazão (m <sup>3</sup> /s)	-	0,144
Condutibilidade (µA)	-	0,01

## Conclusões

A realização dessa atividade mostrou que, para além das análises físico-químicas, o processo trouxe interação entre os alunos da escola e os graduandos da licenciatura a ponto de promover a construção de conhecimento científico e profissional. Acreditamos que o Pibid vem promovendo uma transgressão na rotina história da formação de professores permitindo a superação da visão legalista do ofício e da prática de ensinar (ARROYO, 2000). A ação também mostrou importantes mecanismos de cuidados a serem tomados pelos moradores locais visando a preservação e a conservação dessas nascentes além de contribuir para o gerenciamento hídrico das nascentes bem como para o desenvolvimento de atividades turísticas da região.

Referências:

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**, 11 ed, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.  
SKOOG: **Fundamento de Química Analítica**, 8 ed, São Paulo-SP: editora THOMSON, 2005.